



MARIALVA

## Vereadores discutem as etapas do Plano de Mobilidade Urbana

25 de fevereiro de 2016

<b>Data</b>	<b>Fonte</b>	<b>Crédito da Imagem</b>
25 de fevereiro de 2016	Assessoria de Imprensa da Câmara de Marialva	

A empresa Líder Engenharia e Gestão de Cidades (LDR) apresentou, nesta quinta-feira (25), o projeto de elaboração do Plano de Mobilidade Urbana aos vereadores da Câmara Municipal de Marialva. Na reunião, o arquiteto Osmani Vicente Jr. discorreu sobre as etapas de estudo e de levantamento técnico, que levará em consideração o crescimento do tráfego e da população da cidade durante os próximos dez anos.

Segundo Vicente Jr., a pesquisa de campo foi iniciada com a contagem da frota interna de veículos. Nos próximos meses, serão feitas análises sobre a estrutura e a qualidade da malha viária, dos locais de estacionamento e de passeio público, do número e da largura das faixas, dos sentidos das direções, entre outros quesitos. "O objetivo do plano é facilitar a mobilidade da população, principalmente, a de baixa renda, além de ofertar condições adequadas para a circulação de produtos e mercadorias do comércio. A intenção é priorizar os veículos não motorizados e o transporte público coletivo. Tudo está sendo feito com base nas diretrizes de acessibilidade, da sustentabilidade, da eficiência, da segurança e do melhor uso do espaço público", afirmou.

De acordo com o secretário de Planejamento e Desenvolvimento Urbano, Leandro Fabiano Dias, a estimativa é de que o plano entre em votação no plenário da Câmara entre o final de maio e o início de junho. "Queremos que os vereadores se envolvam no processo, enviem críticas e sugestões para que no dia da votação não haja dúvidas ou entraves."

O vereador Paulo Cesar da Silva, o "Paulinho da Prefeitura", foi indicado para representar a Casa na Comissão Executiva, formada por representantes de órgãos públicos e entidades de classe, que irá acompanhar de perto o desenvolvimento do Plano de Mobilidade Urbana. Sobre o tema, ele comentou a importância de se incentivar a utilização de vias alternativas às centrais, a fim de melhorar o fluxo de trânsito.

O presidente da Câmara, Jefferson Garbuggio disse que a organização do trânsito de Marialva, deixa a desejar quando comparada com a de outros municípios vizinhos, e que a partir do Plano de Mobilidade Urbana, será possível por em prática várias possibilidades de melhorias. "Caso a empresa queira realização das três audiências públicas previstas para ouvir e a opinião e coletar ideias dos moradores, o espaço do plenário estará à disposição".